

IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES OBESAS: UMA REVISÃO

Katia da Silva¹
 Fabiana de Medeiros Silva¹
 Pedro Moraes Dutra Agrícola¹
 Leônidas Oliveira Neto¹

RESUMO

Introdução: A obesidade na adolescência é um problema crescente de saúde pública, que afeta a condição bio-psicossocial comprometendo a imagem corporal desta população. Normalmente, as abordagens utilizadas no tratamento da obesidade focam somente na saúde fisiológica e não no sujeito e sua relação com o corpo. Nesse sentido, compreender outros aspectos envolvendo a imagem corporal pode levar a uma legítima aceitação e real mudança na sua composição corporal. Objetivo: Discorrer acerca do nível de satisfação da imagem corporal em adolescentes obesas. Métodos: Pesquisa exploratória de revisão no período de 2000 a 2015 atendendo aos seguintes critérios de inclusão: publicações na modalidade de artigo científico; monografias e dissertações; estudos realizados com adolescentes; estudos que utilizaram as escalas de silhuetas e que estavam escritos em língua portuguesa. Resultados: as preocupações com a imagem corporal geram insegurança social, baixa autoestima e sentimentos de inferioridade. As adolescentes obesas, possuem saúde comprometida tanto pelo fator social quanto psicológico e não apenas fisiológico. Considerações finais: Os fatores psicossociais propiciam a insatisfação com a imagem corporal além de outros desfechos negativos a saúde. Portanto, quando se trata da imagem corporal em adolescentes obesas o profissional de educação física deve incorporar na sua prática não somente aspectos físicos, mas também psicossociais com a finalidade de otimizar a relação desta população com a imagem corporal.

Palavras-chave: Educação Física. Imagem Corporal. Adolescente. Obesidade.

1-Centro Universitário Maurício de Nassau, Maranhão, Brasil.

ABSTRACT

Body image in obese adolescents: a review

Introduction: Obesity in adolescent is a growing public health problem that affect the bio-psycho-social condition and the body image of this population. Normally, the approaches used in the treatment of obesity focus only on the physiological health and forget the subject and the relation with the body. Furthermore, understanding other aspects involving body image may lead to a legitimate acceptance and real change in their body composition. Aim: Discourse about the level of satisfaction of body image in obese adolescent females. Methods: Exploratory research literature review in the period 2000 to 2015 following inclusion criteria: publications in the form of a scientific article; monographs and dissertations; studies with adolescents; studies that used the scales of silhouettes and that were written in Portuguese language. Results: concerns about body image generating social insecurity, low self-esteem and feelings of inferiority. Obese adolescents have compromised health of both the social and psychological factors and not just physiologic. Final considerations: psychosocial factors lead to dissatisfaction with body image as well as others negative health outcomes. Therefore, when it comes to body image in obese adolescents, the professional of physical education should incorporate in this practice not only physical aspects, but also psychosocial aspects to optimize the relationship of this population with the body image.

Key words: Physical Education. Body Image. Adolescents. Obesity.

E-mails dos autores:
 katia010185@gmail.com
 fabykimura@gmail.com
 pedromda1987@gmail.com
 vieirabrowne@gmail.com

INTRODUÇÃO

Educação Física foi reconhecida como profissão da área da saúde em 1997 através da Resolução nº 218/1997 do Conselho Nacional de Saúde.

Os conceitos de saúde e qualidade de vida estão relacionados, e vão além do entendimento de que têm, como objetivos, a ausência de doenças e o retardamento da morte, sendo a saúde constituída por fatores biopsicossociais e dentre os psicossociais há um a ser discutida, a imagem corporal que é caracterizada como construção multidimensional que descreve a maneira como os indivíduos percebem o seu corpo no que tange a sua aparência física e a dos outros (Tavares, 2003; Damasceno, 2006), sendo influenciada pelo meio cultural no qual está inserido (Mataruna, 2004).

Tratar de imagem corporal e sua composição nos faz ver que vai além do que imaginamos ser, por exemplo, os aspectos de sua construção são multifatoriais (Damasceno, 2006).

Tavares (2003) afirma que existem dois processos fundamentais na parte psicológica do desenvolvimento da imagem corporal os quais são: produção de imagens e a estruturação da identidade do corpo; para que estes dois processos ocorram é necessário o funcionamento do cognitivo humano, campo que não entendemos por inteiro. Isso sem citar outros fatores como sociais - que está em constante transformação - e biológico.

A adolescência é um período de transformações e aceitação social (Oliveira, 2013), neste aspecto a imagem corporal tem um papel fundamental pois quando há discrepância no que vemos para o que realmente somos dificilmente correrá o risco rejeição.

A rejeição pode ocorrer por diversos fatores dentre eles a obesidade, que é um problema de saúde pública; o adolescente obeso sofre com várias restrições e modificações sociais devido sua imagem corporal (Ferrani e colaboradores, 2005) e neste aspecto o profissional de Educação Física pode e deve intervir auxiliando na estruturação da visualização do ser por completo e não apenas da composição corporal.

Os ambientes onde vemos essa exibição de corpos são as academias, os clubes, praias e na mídia, só que de forma exploratória e criando novos conceitos de corpo-beleza.

Pela necessidade de se possuir uma imagem corporal socialmente aceita; deste pressuposto parte a investigação do presente trabalho em somar arcabouço teórico na construtividade de críticas e análise sobre o presente tema, discorrendo acerca do nível de satisfação da imagem corporal em adolescentes obesas e caracterizar o corpo idealizado por estas adolescentes e o papel do profissional de Educação Física nessa construção e modelação da imagem corporal de adolescentes obesas, no âmbito psicossocial.

MATERIAIS E MÉTODOS

Procedeu-se, inicialmente, uma busca de artigos indexados nas bases de dados eletrônicas Scielo, BVS e Google Acadêmico. Para isso, utilizamos descritores, em cada uma das bases selecionadas: "educação física", "imagem corporal", "adolescentes" e "obesas".

Com base na análise dos resumos, foram selecionados somente estudos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: (1) foram publicados na modalidade de artigo científico, monografias e dissertações; (2) estudos realizados com adolescentes; (3) usaram escalas de silhuetas; (4) estavam escritos em língua portuguesa; e (5) trabalhos relacionados a obesidade.

Foram incluídos na análise os estudos relação direta e indireta com obesidade, adolescência, imagem corporal e adolescência. Ademais, foram excluídos os resumos de pesquisas que envolveu crianças, adultos e estudos realizados em outros países. Isso poderia igualmente enviesar o estudo e, por esse motivo, os artigos que possuem tais indivíduos em suas amostras foram excluídos.

As buscas foram realizadas durante o mês de julho de 2013 a outubro de 2015 e foi estabelecido limite de data para as publicações, de 2000 a 2015.

Os resumos repetidos nas bases de dados foram excluídos e, por fim, uma análise minuciosa, na íntegra, dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão foi

realizada a fim de se definir o número final de estudos a serem revisados. A seleção dos artigos e a extração dos dados foram feitas por dois avaliadores de forma independente.

Nas buscas realizadas, foram encontrados 984 artigos, sendo 91 na base de dados Scielo, 316 na BVS, 577 no Google Acadêmico. A partir da leitura do título e do resumo dos mesmos, 36 estudos foram selecionados por atenderem aos critérios de

inclusão previamente estabelecidos. Sendo assim, a amostra desse estudo resultou em 19 artigos. O fluxograma do processo de obtenção dos artigos incluídos na presente revisão pode ser visualizado na Figura 1.

RESULTADOS

No Quadro 1, é apresentado os resultados de cada estudo incluído na revisão.

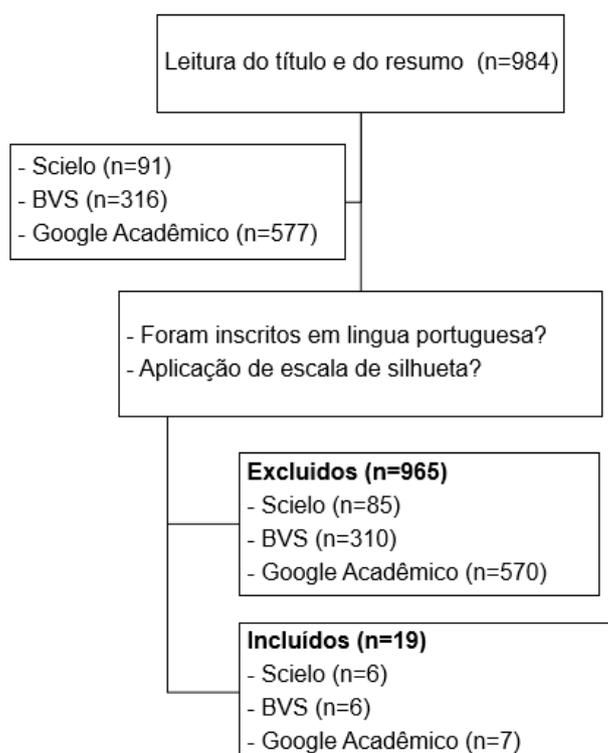


Figura 1 - Fluxograma da seleção de artigos.

Quadro 1 - Resultados dos artigos incluídos.

Autor(es) (Ano)	Objetivo	Resultados / Considerações	Achados
Zottis e Labronici (2003)	Compreender a percepção do corpo obeso sobre si.	Defesa do ego; Negação do corpo e o isolamento	A imposição de padrões estéticos de beleza, suscita sentimentos de desprezo em relação ao corpo obeso, excluindo do meio.
Silva, Venditti Júnior e Miller (2004)	Compreender imagem corporal na perspectiva de Paul Schilder	É importante e necessário o aprofundamento da Imagem corporal no processo e conhecimento através de trabalhos corporais em nossas respectivas áreas.	A educação física deve proporcionar aos indivíduos atividades objetivando vivenciar seu corpo
Mataruna (2004)	Entender o corpo sob uma visão mais ampla	As experiências motoras corroboram para o conhecimento das dimensões corporais contribuindo para a imagem corporal.	A imagem corporal se desenvolve a todo momento, dentro de uma estrutura complexa, subjetiva e dependente de estímulos

Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento

ISSN 1981-9919 versão eletrônica

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br - www.rbone.com.br

Betti (2004)	Analisar as relações entre mídias, cultura corporal de movimento e educação física no mundo contemporâneo.	Identifica uma nova tendência no discurso das mídias sobre a cultura do movimento. O entrelaçamento entre os modelos de estética corporal e o modelo fitness.	As mídias determinam e fixam o modelo corporal a ser seguido baseado em interesses de cunho mercadológico.
Ferriani e colaboradores (2005)	Conhecer a percepção de adolescentes obesos em relação ao seu corpo quando dispostos diante de um espelho e a sua influência na sua vida social	Adolescentes obesos apresentaram: (I) sentimentos conflituosos com relação ao seu corpo (II) Insatisfação corporal (III) Rejeição do corpo (IV) Experiências negativas nas relações sociais	Se faz imperativo educar os adolescentes sobre a questão do corpo, influenciando positivamente.
Adami e colaboradores (2005)	Discutir a imagem corporal sob um ponto de vista holístico	É necessário que profissionais do movimento (ex: educação física) conheçam os conceitos e fatores que influenciam positivamente ou negativamente na imagem corporal – cultura – saúde.	Existe uma inter-relação entre atitude psíquica, imagem corporal e atividade muscular
Barros (2005)	Estudar a contribuição da imagem corporal a partir de seus múltiplos componentes e suas implicações tanto fisiológicas como sociais		A todo instante construímos nossas próprias imagens corpóreas, uma vez que cada imagem construída influencia quem está ao nosso redor e vice-versa.
Branco, Hilário e Cintra (2006)	Relacionar o estado nutricional com a percepção e a satisfação da imagem corporal que o adolescente tem de si próprio	A insatisfação com a imagem corporal foi mais prevalente em pessoas com sobrepeso e obesidade.	Meninos tendem a aceitar sua imagem corporal mesmo que em um estado nutricional inadequado. As meninas parecem mais preocupadas com a imagem corporal
Damasceno e colaboradores (2006)	Revisar o constructo imagem corporal e a busca do tipo físico ideal	Na infância, adolescência e fase adulta, fatores como: maturação; mídia; amigos e parentes influenciam a formação e direção do corpo físico ideal. Em idosos a busca pelo corpo físico ideal está vinculada a redução das capacidades funcionais.	Independentemente da idade existe uma grande influência de fatores socioculturais na busca pelo corpo ideal e satisfação com a imagem corporal
Luz (2007)		O modelo hegemônico no ensino das profissões da área da saúde, inclusive na educação física, dificulta o acesso a outras percepções e concepções do corpo e do movimento humanos.	Modificações no ensino da graduação da área biomédica serão necessárias para a melhor integração da educação física no campo da saúde coletiva.
Alberto (2007)	Colocar em discussão a estruturação da imagem corporal e sua relação com a linguagem.	Considera o funcionamento corporal não somente na sua relação com o simbólico, mas também com a mãe que faz o recorte simbólico no corpo de sua criança, possibilitando a identificação do ifans ao agente materno	A estruturação da imagem corporal torna-se possível através do corporinguagem.
Ceccim e Bilibio (2007)		Os saberes da educação física poderão ampliar a capacidade de resposta e inclusão do Sistema Único de Saúde no tocante às novas necessidades em saúde, uma vez que efetivamente a população está aí comunicando com o corpo o sofrimento, não para ser higienizada, moralizada ou curada unilateralmente, mas cuidada e acolhida em relações intercessoras.	As doenças de ordem psicofisiológicas constituem as demandas crescentes da atenção à saúde e parecem confirmar a demanda por oferta de educação física visando as práticas corporais cuidadoras e os saberes sobre a rede de comunicações entre vida mental e capacidades do organismo.
Coelho e Fagundes (2007)	Comparar a Imagem Corporal atual, ideal e grau de satisfação com a imagem corporal entre mulheres de diferentes classes econômicas	A maioria dos avaliados (86%) mostraram insatisfeitos com a imagem corporal.	Independente da classe social, o padrão magro de beleza e desejado pelas mulheres
Queiroz (2008)	Avaliar a discrepâncias entre imagens corporais real e ideal de mulheres praticantes de atividade física	A imagem ideal e mais idealizada do que a imagem real obtida durante a intervenção com exercício físico	Para uma melhor conexão da imagem real com a ideal deve-se aliar o exercício físico a um assessoramento nutricional.
Conti (2008)	Identificar os construtos do conceito imagem corporal presentes nos discursos dos adolescentes e relacioná-los à produção nacional	O conceito de imagem corporal é multidimensional, apresentando-se de forma equilibrada quanto aos aspectos descritivo, cognitivo e afetivo. Ademais, os aspectos “normal”, comportamental e dependente da situação também compõe o conceito da imagem corporal.	É preciso identificar qual aspecto a ser avaliado objetivando a utilização de instrumentos mais fidedignos.

Sousa (2011)	Avaliar se há discrepância na imagem corporal dos profissionais de educação física e se sua percepção de corpo influencia na aplicação de estereótipos e na prescrição de exercícios físicos	A imagem idealizada pelos profissionais de educação física do sexo feminino foi de perfil magro, enquanto que no grupo masculino foi de perfil musculoso.	Os profissionais de educação física de ambos os sexos idealizam para si imagens corporais impostas pela sociedade. Adicionalmente, os profissionais não depositam muitas expectativas nos alunos com sobrepeso mesmo sendo submetidos a treinamentos intensos.
Oliveira (2013)	Identificar o nível de satisfação corporal dos adolescentes.	O nível de insatisfação corporal tem sido maior nas meninas do que nos meninos. Dessa forma comportamentos como: exercícios exagerados, dietas inadequadas e uso de suplementos estão cada vez mais presentes nesta população.	A estética e autoestima são fatores que mais influenciam na distorção da imagem corporal em adolescentes.
Sant'Anna, Caiado e Silva (2014)	Analisar a neuromodulação hipotalâmica como proposta terapêutica para a obesidade	A neuromodulação hipotalâmica é um procedimento menos invasivo e reversível comparado a cirurgia bariátrica. Ao modular o hipotálamo propicia alterações cerebrais resultando em redução no desejo de comer.	A neuromodulação hipotalâmica parece ser uma alternativa promissora no tratamento da obesidade

DISCUSSÃO

De todos resultados encontrados, alguns corroboram sobre a discrepância na imagem corporal de adolescentes obesas e a influência social e cultural dessa imagem. Os autores Zottis e Labronici (2003), Ferrani (2005), Branco, (2006), Coelho (2007), Queiroz (2008), Sousa (2011) e Oliveira (2013) relatam em seus trabalhos as questões sociais envolvidas na composição da imagem corporal da adolescente obesa, discrepâncias entre imagem real e imagem ideal, os aspectos psicológicos.

Estes influenciam diretamente na imagem corporal das adolescentes de forma negativa, o estudo de Sousa (2011) ainda traz consigo a influência do profissional de Educação Física na imagem corporal dos alunos; e Zottis e Labronici (2003) falam que alteração da imagem corporal associada à baixa autoestima nos corpos obesos são comportamentos que têm como significado a insatisfação consigo mesmo.

Oliveira (2013) afirma que a preocupação com a imagem corporal não é mais uma questão só dos adultos, mas atualmente principalmente dos adolescentes, os quais estão passando por uma fase de mudanças então eles querem de qualquer forma fazer parte desse modelo de corpo que a sociedade impõe hoje.

Sobre o papel do profissional de Educação Física, Adami (2005) fala que tem necessidade dos profissionais do movimento, mais especificadamente os profissionais de educação física, conhecerem dos conceitos e das interações imagem corporal - cultura -

saúde, além dos fatores que interferem positiva ou negativamente nessa dinâmica de interação. Isso para que haja maior interação do que é real e ideal na imagem corporal dos alunos que a eles são submetidos, Sousa (2011) faz alusão sobre a imagem corporal dos profissionais e de que os profissionais de Educação Física, de ambos os sexos, concebem para si imagem corporal estabelecida pelo meio social.

Dos resultados 14 são referentes diretamente a imagem corporal de adolescente, os outros são referentes aos profissionais de Educação física e obesidade. E mesmo nestes artigos onde imagem corporal não é o principal foco, há uma abordagem do assunto mesmo de forma sucinta.

CONCLUSÃO

Na análise de todos os artigos estudado, vemos que há uma necessidade de uma reformulação na construção do profissional de Educação Física a respeito do entendimento sobre a imagem corporal de adolescentes.

As adolescentes se espelham em tudo que consideram "mais bonito" do que elas, e um desses referenciais são os profissionais de Educação Física.

Pode ser observado que mesmo eutrófica a adolescente está insatisfeita com sua imagem, porem o quadro piora quando a obesidade está envolvida.

Quando estão sobrepeso ou obesa há uma elevação do índice de insatisfação com a imagem corporal. Então, buscam em qualquer

lugar ou em qualquer pessoa uma solução para sua condição que considera desagradável.

Os fatores psicossociais estão associados ao ganho de peso e diretamente ligados a insatisfação com a imagem corporal. Sendo então os fatores psicossociais componentes da saúde e influenciadores da parte biológica da sua construção (Zottis e Labronici, 2003) pode ser que os fatores psicossociais desencadeiem mais distúrbios na saúde do que os componentes biológicos (Ferrani, 2005; Oliveira, 2013).

É necessária mais investigação sobre como os profissionais de Educação Física podem ser mais influentes nos aspectos psicossociais da saúde dentro da construção da imagem corporal.

Sua contribuição como profissional de saúde deve ser mais enfatizada não só conceito biológico, mas também nos outros aspectos sociais e emocionais

REFERÊNCIAS

- 1-Adami, F.; Fernandes, T. C.; Frainer, D. E. S.; Oliveira, F. R. Aspectos da construção e desenvolvimento da imagem corporal e implicações na Educação Física. *Revista Digital*. Ano 10. Núm. 83. 2005.
- 2-Alberto, V. Imagem corporal: corpo linguagem. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudo de Linguagem. Campinas-SP. 2007.
- 3-Barros, D. D. Imagem corporal: a descoberta de si mesmo. *História, Ciências, Saúde*. Vol. 12. Núm. 2. p.547-554. 2005.
- 4-Betti, M. Corpo, cultura, mídias e educação física: novas relações no mundo contemporâneo. *Revista Digital*. Ano 10. Núm. 79. 2004.
- 5-Branco, L. M.; Hilário, M. O. E.; Cintra, I. P. Percepção e satisfação corporal em adolescentes e a relação com seu estado nutricional. *Revista de Psiquiatria Clínica*. Vol. 3. Núm. 6. 2006.
- 6-Ceccim, R. B.; Bilibio, L. F. Singularidades da educação física na saúde: desafios à educação de seus profissionais e ao matriciamento interprofissional. In: *Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção*. Fraga, A. B.; Wachs, F. (orgs.). Porto Alegre. Editora da UFRGS. 2007.
- 7-Coelho, E. J. N.; Fagundes, T. F. Imagem corporal de mulheres de diferentes classes econômicas. *Motriz*. Vol. 13. Núm. 2. Supl.1. p.S37-S43. 2007.
- 8-Conti, M. A. Os aspectos que compõem o conceito de imagem corporal pela ótica do adolescente. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*. Vol. 18. Núm. 3. p.240-253. 2008.
- 9-Damasceno, V. O.; Vianna, V. R. A.; Vianna, J. M.; Lacio, M.; Lima, J. R. P.; Novaes, J. S. Imagem corporal e corpo ideal. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*. Vol. 14. Núm. 1. p87-96. 2006.
- 10-Ferriani, M. G. C.; Dias, T. S.; Silva, K. Z.; Martins, C. S. Auto-imagem corporal de adolescentes atendidos em um programa multidisciplinar de assistência ao adolescente obeso. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*. Vol. 5. Núm. 1. p.27-33. 2005.
- 11-Luz, M. T. Educação física e saúde coletiva: papel estratégico da área e possibilidades quanto ao ensino na graduação e integração na rede de serviços públicos de saúde. In: *Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção*. Fraga, A. B.; Wachs, F. (orgs.). Porto Alegre. Editora da UFRGS. 2007.
- 12-Mataruna, L. Imagem Corporal: noções definições. *Revista Digital*. Ano 10. Núm. 71. 2004.
- 13-Oliveira, N. A. A imagem corporal dos adolescentes: a busca incessante pelo corpo perfeito. *Revista Digital*. Ano. 18. Núm. 180. 2013.
- 14-Queiroz, K. L. Discrepâncias entre imagens corporais real e ideal de mulheres praticantes de atividade física. Dissertação Mestrado em Educação Física. Universidade Católica de Brasília. Brasília. 2008.

Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento
ISSN 1981-9919 versão eletrônica

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

w w w . i b p e f e x . c o m . b r - w w w . r b o n e . c o m . b r

15-Sant`Anna, S.; Caiado, N. M.; Silva, L. J. Neuromodulação Hipotalâmica: uma proposta terapêutica para obesidade. Revista de Medicina e Saúde Brasília. Vol. 3. Núm. 2. 2014.

16-Silva, R. F.; Venditi Júnior, R.; Miller, J. Imagem corporal na perspectiva de Paul Schilder: contribuições para trabalhos corporais nas áreas de educação física, dança e pedagogia. Revista Digital. Ano. 10. Núm. 68. 2004.

17-Sousa, L. R. M. A percepção corporal de 17-profissionais de Educação Física e sua projeção sobre o corpo eutrófico e obeso. Dissertação de Mestrado em Educação Física. Universidade Católica de Brasília. Brasília. 2011.

19-Tavares, M. C. G. C. F. Imagem Corporal: conceito e desenvolvimento. Manole. 2003.

20-Zottis, C.; Labronici, L. M. O corpo obeso e a percepção de si. TCC do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 2003.

Recebido para publicação em 22/08/2016

Aceito em 31/01/2017